



Voluntariado que Transforma: Relato de Experiência no Projeto ATOS em Fortaleza (CE)

Paola Andrea Beltran Alvarez¹, Rafael Bittencourt Friedrich², Lucas Gasquez³, Jocilene da Silva Paiva⁴.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p993-1001>

Artigo recebido em 09 de Abril e publicado em 19 de Maio de 2025

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

INTRODUÇÃO O Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde), promovido pela Igreja Adventista, é uma iniciativa de voluntariado que oferece atendimentos médicos gratuitos à comunidade de baixa renda. Criado em 26 de junho de 2022, o projeto surge como uma resposta às desigualdades no acesso à saúde, visando proporcionar um ambiente acolhedor e seguro onde os pacientes possam receber cuidados integrados. **RELATO** Este relato de experiência baseia-se na vivência pessoal de uma médica voluntária que atuou no Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde). Ao longo do período de atividade, foram realizados mais de 2.000 atendimentos, conduzidos por profissionais de diversas áreas da saúde. As atividades incluíram consultas clínicas, exames como eletrocardiograma e ecografia e programas de educação em saúde, desenvolvidas em um ambiente solidário e humanizado, no qual a preparação da equipe e os momentos de acolhimento, como reflexões coletivas e orações, contribuíram para fortalecer a experiência de todos os envolvidos. **DISCUSSÃO** O trabalho voluntário no âmbito do Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde) não apenas amplia o acesso a serviços de saúde essenciais para a população vulnerável, mas também promove benefícios significativos para os voluntários. A integração de cuidados médicos com ações preventivas e suporte emocional e espiritual reforça a importância da humanização dos atendimentos. Além disso, a iniciativa fortalece os laços comunitários, melhora a qualidade de vida dos atendidos e estimula a formação contínua e o desenvolvimento profissional dos participantes, ampliando a sensação de propósito e satisfação pessoal. **CONCLUSÃO** O relato confirma que o Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde) é uma estratégia eficaz para reduzir as desigualdades no acesso à saúde, contribuindo para o bem-estar integral da comunidade e promovendo a humanização dos serviços prestados. Ao fortalecer os vínculos entre a equipe de voluntários e os pacientes, a iniciativa demonstra seu potencial transformador, servindo de modelo replicável para outras localidades e incentivando a continuidade de práticas que gerem impactos sociais positivos.

Palavras-chave: população; qualidade de vida; voluntário.

VOLUNTEERING THAT TRANSFORMS: Experience Report on the ATOS Project in Fortaleza (CE)

ABSTRACT

INTRODUCTION The ATOS Project, promoted by the Adventist Church, is a volunteer initiative that provides free medical care to low-income communities. Created on June 26, 2022, the project emerged as a response to inequalities in healthcare access, aiming to offer a welcoming and safe environment where patients can receive integrated care. **REPORT** This experience report is based on the personal account of a volunteer physician who participated in the ATOS Project. Over the course of its activities, more than 2,000 patient visits were conducted, carried out by professionals from various health fields. The services offered included clinical consultations, exams such as electrocardiograms and ultrasounds, and health education programs, all provided in a supportive and humane environment. The careful preparation of the team and the welcoming moments, such as collective reflections and prayers, helped strengthen the experience for everyone involved. **DISCUSSION** The experience detailed here shows that volunteer work within the scope of the ATOS Project not only expands access to essential healthcare services for vulnerable populations but also provides significant benefits for volunteers themselves. The integration of medical care with preventive actions and emotional and spiritual support underscores the importance of humanizing healthcare services. In addition, the initiative strengthens community bonds, improves the quality of life of those served, and promotes ongoing training and professional development among participants, enhancing their sense of purpose and personal satisfaction. **CONCLUSION** The report confirms that the ATOS Project is an effective strategy to reduce inequalities in healthcare access, contributing to the overall well-being of the community and fostering the humanization of healthcare services. By strengthening the bonds between the volunteer team and patients, the initiative demonstrates its transformative potential, serving as a replicable model for other locations and encouraging the continuation of practices that yield positive social impacts.

Keywords: population; quality of life; volunteer.

Instituição afiliada

¹Universidade Privada Abierta Latinoamericana, Médica

²Universidade de Santa Cruz do Sul, Estudante de medicina

³Universidad adventista del plata, Estudante de Medicina

⁴UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA BRASILEIRA

Autor correspondente: Rafael Bittencourt Friedrich rafaelfriedrich@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A saúde é um direito fundamental e indispensável para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos indivíduos. No entanto, a realidade enfrentada por muitos brasileiros revela que esse direito ainda é negado a parcelas significativas da população, especialmente àquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dados recentes do IBGE (2022) apontam que apenas cerca de 50% da população tem acesso a serviços de saúde de qualidade, evidenciando uma lacuna crítica que necessita ser superada. Essa problemática é também destacada por diretrizes internacionais, como as apresentadas pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2023), que enfatizam a importância do engajamento comunitário e da mobilização de voluntários para ampliar o acesso aos cuidados essenciais.

Nesse cenário desafiador, iniciativas de extensão universitária e projetos de voluntariado têm se destacado como estratégias fundamentais para a redução das desigualdades em saúde. Estudos recentes demonstram que o trabalho voluntário não só melhora o acesso aos serviços médicos, mas também contribui significativamente para a promoção do bem-estar emocional e espiritual dos atendidos (Pereira et al., 2021; Souza & Lima, 2023). Além disso, Oliveira e Santos (2022) evidenciam que a extensão universitária atua como um instrumento de inclusão social, funcionando como uma ponte entre a academia e a comunidade, ao proporcionar cuidados integrados e promover ações educativas e preventivas.

O Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde), instaurado em junho de 2022 e realizado em parceria com a Igreja Adventista, surge nesse contexto como uma iniciativa inovadora, voltada para oferecer atendimentos médicos gratuitos à população de baixa renda. Com a realização de consultas em diversas especialidades e a promoção de ações de saúde preventiva, o projeto não só atende às demandas imediatas dos pacientes, mas também fomenta um ambiente de acolhimento e solidariedade. Costa et al. (2022) reforçam que projetos voluntários como este têm um impacto transformador, evidenciado pela melhoria na saúde física e mental dos atendidos, enquanto Silva e Rodrigues (2022) destacam o papel das instituições religiosas na mobilização de voluntários e na criação de espaços acolhedores para o atendimento.



Este relato de experiência teve como objetivo principal documentar a vivência e as reflexões de uma médica voluntária que atuou no Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde), uma iniciativa que oferece atendimentos médicos gratuitos à comunidade de baixa renda em Fortaleza-CE. Uma vez registrada essa experiência, buscou-se analisar a percepção da profissional acerca dos desafios e das potencialidades inerentes ao trabalho voluntário na área da saúde, com ênfase no papel do apoio espiritual e da organização institucional na promoção do bem-estar integral dos atendidos. Ao refletir sobre essa experiência, espera-se inspirar a replicação de iniciativas semelhantes que contribuam para um futuro mais equitativo e saudável.

RELATO

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva e de natureza qualitativa, vivenciada por uma médica voluntária que integra a equipe do Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde). As ações do projeto ocorrem na cidade de Fortaleza-CE, e são realizadas mensalmente, geralmente no último domingo de cada mês. Cada edição do projeto é cuidadosamente planejada para atender entre 100 a 120 pacientes. O cronograma das atividades inclui uma triagem inicial, consultas médicas e procedimentos complementares, garantindo que cada paciente receba a atenção necessária.

Durante o desenvolvimento das ações, a organização do evento se dedica à preparação meticulosa das instalações da igreja, que são transformadas em consultórios temporários. Essa transformação é realizada com o intuito de garantir a privacidade e o conforto dos pacientes durante os atendimentos. Cada sala é devidamente equipada para atender a uma variedade de áreas da saúde, incluindo Medicina (Clínica Geral, Oftalmologia, Ginecologia, Odontologia, Psiquiatria e Pediatria), Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Fonoaudiologia. Essa diversidade de serviços é fundamental para atender às múltiplas necessidades da população atendida.

Além dos atendimentos médicos convencionais, o projeto também oferece procedimentos complementares como limpeza de pele, ultrassom, eletrocardiograma, exames de audiometria e medição de glicemia. Esses serviços adicionais são essenciais para promover não apenas a saúde física dos pacientes, mas também para aumentar a



conscientização sobre a importância da prevenção e do autocuidado.

O processo de atendimento inicia-se com a chegada dos voluntários logo no início da manhã. Nesse momento, todos se reúnem para revisar as atividades programadas para o dia e distribuir as atribuições entre os membros da equipe. Antes do início dos atendimentos, realiza-se uma reflexão bíblica e uma oração coletiva..

Para facilitar o acesso aos atendimentos, os agendamentos são realizados através de um formulário online. Essa ferramenta permite que os pacientes solicitem atendimento em diversas especialidades simultaneamente, conforme suas necessidades específicas. Essa abordagem não apenas facilita a organização do fluxo de atendimentos, mas também contribui significativamente para reduzir o tempo de espera dos usuários. O uso da tecnologia nesse contexto demonstra como é possível otimizar processos e melhorar a experiência do paciente.

Como parte da estratégia para ampliar o alcance e a visibilidade do projeto, também foi criada uma página no Instagram. Essa ferramenta digital foi utilizada para divulgar as atividades, registrar os momentos dos atendimentos e promover a interação com a comunidade, contribuindo para a sensibilização do público quanto aos serviços prestados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da participação no Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde), a médica voluntária constatou resultados significativos que evidenciam o impacto transformador da iniciativa na comunidade atendida e na sua própria prática profissional. Em cada edição mensal, realizada geralmente no último domingo do mês, o projeto conseguiu atender entre 100 e 120 pacientes, demonstrando a elevada demanda por serviços de saúde gratuitos na comunidade de baixa renda de Fortaleza-CE e também a capacidade do projeto em mobilizar recursos e voluntários para suprir essa demanda.

Os relatos informais dos pacientes revelaram uma elevada satisfação com o atendimento, marcado pelo alívio e pela gratidão por terem acesso a cuidados médicos essenciais. Esse aspecto reforça o que já aponta a literatura, segundo a qual iniciativas de voluntariado na área da saúde promovem benefícios não apenas físicos, mas também

emocionais e espirituais (PEREIRA et al., 2021; SOUZA; LIMA, 2023). A prática de iniciar cada sessão com momentos coletivos de reflexão e oração contribuiu para a criação de um ambiente acolhedor e solidário, potencializando a humanização dos atendimentos e fortalecendo o vínculo entre voluntários e comunidade.

A oferta de procedimentos complementares – como limpeza de pele, ultrassom, eletrocardiograma, exames de audiometria e medição de glicemia, – evidenciou a eficácia de uma abordagem integrada que ultrapassa o cuidado emergencial. Essa estratégia holística visa garantir o princípio da integralidade, que aborda que o atendimento deve ser completo, desde a prevenção até a reabilitação, alinhando-se às diretrizes internacionais para promoção da saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023).

Entretanto, desafios foram também identificados. A recorrente ausência de alguns pacientes, mesmo após o agendamento eletrônico, impactou a eficiência do fluxo de atendimentos, indicando a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de convocação e acompanhamento. Além disso, as limitações nos recursos disponíveis restringiram, em certas edições, a oferta de especialidades médicas mais complexas, sugerindo a importância de buscar parcerias adicionais para ampliar o leque de serviços.

Em síntese, a experiência vivida pela médica voluntária ressalta que o Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde) não só atende às necessidades imediatas de saúde de uma comunidade vulnerável, mas também promove uma transformação social por meio da humanização e da integração entre cuidado físico, prevenção e suporte emocional-espiritual. Esses achados corroboram os estudos que enfatizam o papel do voluntariado e da extensão universitária na redução das desigualdades em saúde, servindo de subsídio para a replicação de iniciativas semelhantes em outras localidades (OLIVEIRA; SANTOS, 2022; COSTA et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de voluntariado no Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde) demonstrou, de forma marcante, o potencial transformador das ações extensionistas na promoção da saúde e na humanização do atendimento em comunidades vulneráveis. Ao integrar cuidados médicos, ações preventivas e suporte espiritual, o projeto evidenciou que a educação em saúde, quando praticada de maneira acolhedora e



integrada, pode gerar mudanças significativas na qualidade de vida dos atendidos, fortalecendo os vínculos comunitários e estimulando a participação ativa dos profissionais envolvidos.

A vivência relatada ressalta que, mesmo diante de desafios como o absenteísmo e a limitação de recursos, a prática voluntária propicia um ambiente de aprendizado contínuo e de aprimoramento profissional, contribuindo para a formação de uma cultura de cuidado integral. Assim como os projetos que utilizam abordagens inovadoras para engajar diferentes públicos, o Projeto ATOS (Amando e Tratando a Saúde) reafirma que o estímulo à promoção da saúde deve ser leve, efetivo e adaptado às necessidades individuais, promovendo o desenvolvimento integral da comunidade. Essa experiência, portanto, serve como inspiração e subsídio para a replicação de iniciativas semelhantes, ampliando o debate sobre a extensão universitária e reforçando a importância do voluntariado como ferramenta de justiça social e inclusão.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Guidelines on community engagement for health volunteers. Geneva: World Health Organization; 2023.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Acesso a serviços de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE; 2022.
3. Pereira LF, Souza AC, Lima DR. Voluntariado na saúde: desafios e perspectivas para a promoção de cuidados em comunidades de baixa renda. Rev Estud Saude. 2021;29(3):210-25.
4. Souza TM, Lima RB. Abordagens integradas em projetos de saúde comunitária: a importância do apoio espiritual e da prevenção. Rev Polit Saude. 2023;15(1):34-50.
5. Oliveira MA, Santos PR. Extensão universitária e inclusão social: o papel do voluntariado em projetos de saúde. Cad Saude Publica. 2022;38(1):e00123420.



6. Costa FR, Martins GP, Oliveira LS. O impacto dos projetos de voluntariado na promoção da saúde em comunidades vulneráveis: estudo de caso no Nordeste brasileiro. Saude Soc. 2022;31(2):112-27.
7. Silva AP, Rodrigues MC. A influência das instituições religiosas na mobilização do voluntariado para a saúde comunitária. Rev Extens Saude. 2022;10(3):85-97.